

**GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – SP****003. CADERNO 1 | PROVAS DA 2<sup>a</sup> FASE****PROCESSO SELETIVO 1<sup>º</sup> SEMESTRE DE 2019****MATEMÁTICA**

- Você recebeu este caderno contendo 4 questões discursivas. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- Redija as respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração da prova de Matemática é de 2 horas, já incluído o tempo para a transcrição das respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – SP**

**003. CADERNO 1 | PROVAS DA 2<sup>a</sup> FASE**

PROCESSO SELETIVO 1<sup>º</sup> SEMESTRE DE 2019

**MATEMÁTICA**

**NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA**

**QUESTÃO 01**

Um número natural é chamado de *aclivado* se cada um de seus dígitos for menor do que o dígito que o precede, da direita para a esquerda. Por exemplo, 752 é um número *aclivado*.

- a) De 10 a 100, quantos números *aclivados* existem? E de 100 a 1000?
- b) A sequência (1, 3, 6, 10, 15, 21, ...) é chamada de progressão aritmética de segunda ordem, porque a diferença das diferenças entre termos consecutivos da sequência é constante. Determine o centésimo termo dessa sequência.

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

**nota a)**

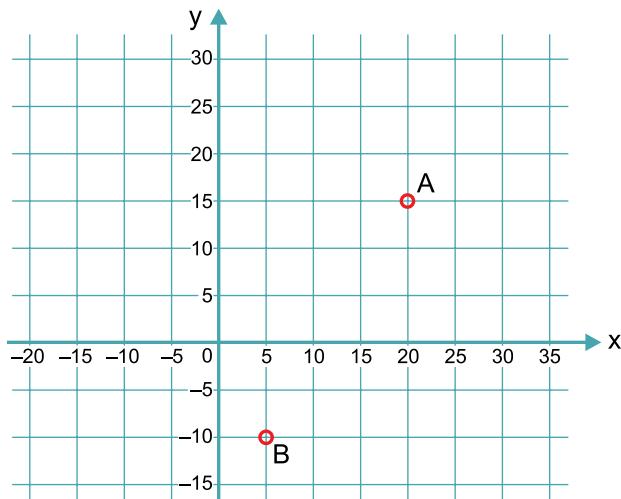
**nota b)**

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

**QUESTÃO 02**

Sobre o mapa de uma cidade plana, desenha-se um par de eixos cartesianos ortogonais com centro em  $(0, 0)$ , que é a localização do centro dessa cidade. Nesse mapa, as residências de André e de Bianca são representadas, respectivamente, pelos pontos de coordenadas  $A(20, 15)$  e  $B(5, -10)$ . Sabe-se, ainda, que a residência de Cássio é representada pelo ponto de coordenadas  $C(x, y)$  e que  $ABC$  é um triângulo retângulo em  $A$ ,  $B$  ou  $C$ .

a) Represente, no plano cartesiano, todas as possibilidades de localização do ponto  $C(x, y)$ .



b) Se a residência de Cássio está localizada em um ponto pertencente ao eixo  $y$  e de ordenada maior do que 10, calcule a distância, no mapa, entre a residência de Cássio e o centro da cidade.

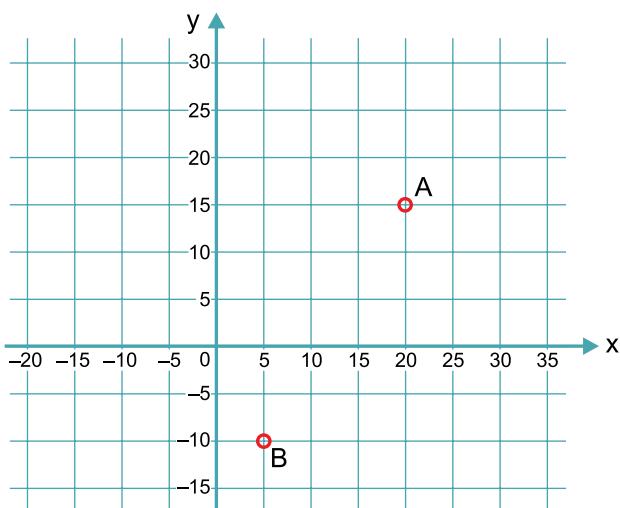
Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

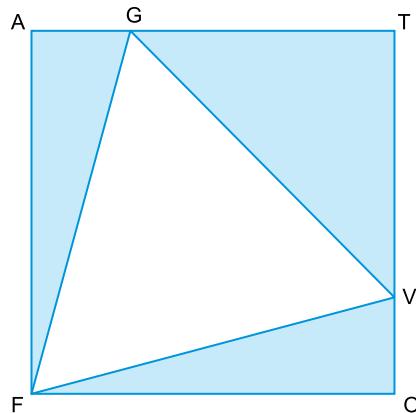
nota a)



nota b)

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

A figura indica o quadrado FATO, de área igual a  $16 \text{ cm}^2$ , e o triângulo FGV, com G e V pertencentes a  $\overline{AT}$  e  $\overline{TO}$ , respectivamente.



a) Considerando que FGV é um triângulo equilátero, calcule a medida do seu lado.

b) Admita agora que FGV é um triângulo isósceles, com  $FG = FV = y \text{ cm}$  e medida do ângulo interno  $\hat{GFV}$  igual a  $\theta$  radianos. Seja  $f$  a função que, para cada valor de  $\theta$ , associa o valor correspondente de  $y$ . Determine a Lei  $y(\theta)$ , da função  $f$  e indique o domínio e a imagem dessa função.

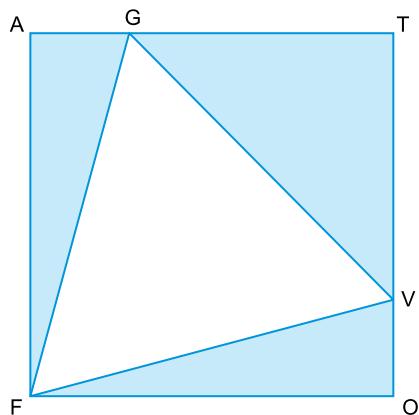
Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

**RASCUNHO**

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)



nota b)

NÃO ASSINE ESTA FOLHA

**QUESTÃO 04**

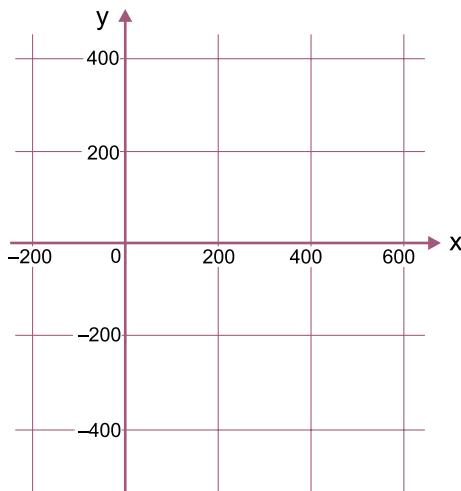
Uma pequena empresa produz dois tipos de sucos, A e B, feitos apenas com a mistura de concentrado de frutas e água de coco. Um litro do suco A contém  $\frac{5}{8}$  de concentrado de frutas e  $\frac{3}{8}$  de água de coco, enquanto um litro do suco B contém  $\frac{1}{4}$  de concentrado de frutas e  $\frac{3}{4}$  de água coco. A empresa lucra R\$ 5,00 em cada litro vendido do suco A e R\$ 4,00 em cada litro vendido do suco B. No momento, a empresa dispõe de 125 litros de concentrado de frutas e 150 litros de água de coco para a fabricação dos sucos A e B. Considere os dados do momento para responder às perguntas a seguir.

a) Seja  $x$  a quantidade de litros produzidos do suco A e  $y$  a quantidade de litros produzidos do suco B. Determine uma expressão do Lucro  $L$ , em reais, em função de  $x$  e  $y$ . Em seguida, complete a tabela colocando, em cada campo, uma expressão algébrica em função de  $x$  ou de  $y$ .

$$L =$$

	QUANTIDADE DE CONCENTRADO DE FRUTA USADO EM CADA LITRO DO SUCO.	QUANTIDADE DE ÁGUA DE COCO USADA EM CADA LITRO DO SUCO.
suco A		
suco B		

b) Determine os valores de  $x$  e de  $y$  para a situação de lucro máximo e determine o lucro máximo. Se necessário, use o plano cartesiano indicado para elaborar sua resposta.



Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

**RASCUNHO**

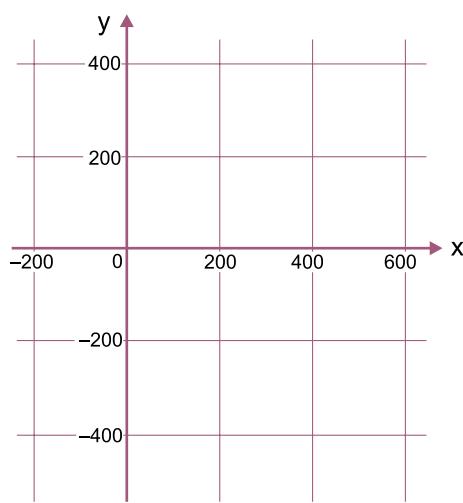
**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

## RESOLUÇÃO E RESPOSTA

nota a)

 $L =$ 

	QUANTIDADE DE CONCENTRADO DE FRUTA USADO EM CADA LITRO DO SUCO.	QUANTIDADE DE ÁGUA DE COCO USADA EM CADA LITRO DO SUCO.
SUCO A		
SUCO B		



nota b)

NÃO ASSINE ESTA FOLHA



**GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – SP****004. CADERNO 2 | PROVAS DA 2<sup>a</sup> FASE****PROCESSO SELETIVO 1<sup>º</sup> SEMESTRE DE 2019****LÍNGUA PORTUGUESA**

- Você recebeu este caderno contendo 8 questões discursivas. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado na capa; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à prova.
- Redija as respostas com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração da prova de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de redação, o caderno de redação e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

**NÃO ESCREVA NESTA PÁGINA**

**QUESTÃO 01**

Leia a tira.



(Folha de S.Paulo, 08.08.2018)

a) No contexto da tira, a expressão “Que gata!” assume uma conotação positiva, irônica ou pejorativa? Justifique a sua resposta.

b) Tendo como referência as classes de palavras, explique o efeito de humor na tira, analisando as falas das personagens.

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

**nota a)**

**nota b)**

**QUESTÃO 02**

Leia o texto para responder às questões de números **02** e **03**.

**Os vistos dourados**

O chamado regime de Autorização de Residência para Atividade de Investimento, por meio dos quais os vistos dourados são concedidos, foram criados em 2012 para atrair investidores estrangeiros a Portugal e movimentar o mercado interno do país, então mergulhado em uma crise.

O mecanismo exige dos investidores que seja aportado milhares de euros – o equivalente a milhões de reais – em áreas como imóveis, fundos de investimento, pesquisa científica ou no apoio, por exemplo, à produção artística. Em contrapartida, eles podem obter residência permanente no território português e, depois de seis anos, a cidadania.

No total, mais de 3,9 bilhões de euros (R\$ 18,76 bilhões) em investimento estrangeiro já foi atraído ao país com esse regime, segundo o governo. E isso levou a um *boom* imobiliário em Lisboa e na cidade do Porto.

(<https://noticias.uol.com.br>. Adaptado com inadequações para esta prova)

Analizando os fatos linguísticos relativos à concordância,

- a)** transcreva duas passagens do texto em que ela esteja em desacordo com a norma-padrão da língua.
- b)** reescreva as duas passagens do texto transcritas no item anterior, para que se apresentem de acordo com a norma-padrão de concordância.

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA****nota a)****nota b)**

**QUESTÃO 03**

Analise as passagens do texto e explique

- a) a que termo ou expressão remetem os pronomes destacados nas passagens: "... eles podem obter residência permanente no território português..." (2º parágrafo) e "E isso levou a um *boom* imobiliário em Lisboa e na cidade do Porto." (3º parágrafo);
- b) o sentido dos verbos destacados na passagem "... e **movimentar** o mercado interno do país, então **mergulhado** em uma crise." (1º parágrafo) e, em seguida, formule, para cada um deles, uma frase em que eles assumem sentido diferente.

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

**nota a)**

**nota b)**

**QUESTÃO 04**

Leia o texto para responder às questões de números **04** a **06**.

Se a gente – conforme compadre meu Quelemém é quem diz – se a gente torna a encarnar renovado, eu cismo até que inimigo de morte pode vir como filho do inimigo. Mire veja: se me digo, tem um sujeito Pedro Pindó, vizinho daqui mais seis léguas, homem de bem por tudo em tudo, ele e a mulher dele, sempre sidos bons de bem. Eles têm um filho duns dez anos, chamado Valtêi – nome moderno, é o que o povo daqui agora apreceia, o senhor sabe. Pois essezinho, essezim, desde que algum entendimento alumiou nele, feito mostrou o que é: pedido madrasto, azedo queimador, gostoso de ruim de dentro do fundo das espécies de sua natureza. (...) Pois, senhor vigie: o pai, Pedro Pindó, modo de corrigir isso, e a mãe, dão nele, de miséria e mastro – botam o menino sem comer, amarram em árvores no terreiro, ele nu nuelo, mesmo em junho frio, lavram o corpinho dele na peia e na taca, depois limpam a pele do sangue, com cuia de salmoura. A gente sabe, espia, fica gasturado. O menino já rebaixou de magreza, os olhos entrando, carinha de ossos, encaveirada, e entisicou, o tempo todo tosse, tossura da que puxa secos peitos. Arre, que agora, visível, o Pindó e a mulher se habituaram de nele bater, de pouquinho em pouquim foram criando nisso um prazer feio de diversão – como regulam as sovas em horas certas confortáveis, até chamam gente para ver o exemplo bom. Acho que esse menino não dura, já está no blimbilim, não chega para a quaresma que vem...

(Guimarães Rosa. *Grande Sertão: Veredas*)

O texto gira em torno das considerações do narrador expostas a seu ouvinte.

- a)** Qual é a intenção do narrador quando relaciona a ideia de reencarnação àquilo que acontece com Pedro Pindó? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.
- b)** Como o narrador reage à atitude de Pedro Pindó e de sua mulher em relação ao filho? Justifique sua resposta com uma passagem do texto.

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA****nota a)****nota b)**

**QUESTÃO 05**

Considerando a flexão das palavras,

- a) o emprego da forma verbal destacada em "... é o que o povo daqui agora **apreceia**, o senhor sabe." ocorre com analogia com que tipo de verbo? E a qual deveria seguir, segundo a norma-padrão?
- b) explique o sentido que ela confere aos termos destacados em "Pois **essezinho**, essezim, desde que algum entendimento alumiou nele..." e "O menino já rebaixou de magreza, os olhos entrando, **carinha** de ossos, encaveirada...".

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

**nota a)**

**nota b)**

**QUESTÃO 06**

Leia as passagens e atenda ao solicitado.

a) Qual o processo de derivação nos termos destacados em “– se a gente torna a **encarnar** renovado...” e “... o tempo todo tosse, **tossura** da que puxa secos peitos.”

b) Explique o sentido que as expressões destacadas conferem aos enunciados em que ocorrem e reescreva-os, substituindo-as por outras de sentido equivalente: “... o pai, Pedro Pindó, **modo de** corrigir isso, e a mãe, dão nele, de miséria e mastro...”; “... **como** regulam as sovas em horas certas confortáveis, até chamam gente para ver o exemplo bom.”

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA****nota a)****nota b)**

**QUESTÃO 07**

Leia o texto para responder às questões de números **07** e **08**.

***Pesquisador encontra letra do hino nacional inédita escrita por Machado de Assis***

Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.

É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.

Por exemplo, você provavelmente não sabe que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867 – e não poderia saber mesmo, porque os versos seguiam inéditos. Até hoje.

Essa letra acaba de ser descoberta, em um jornal antigo de Florianópolis, pelo pesquisador independente Felipe Rissato – o mesmo que, nos últimos anos, fez diversas descobertas sobre Machado de Assis e Euclides da Cunha, incluindo fotos e textos desconhecidos dos autores.

“Das florestas em que habito / Solto um canto varonil: / Em honra e glória de Pedro / O gigante do Brasil”, diz o começo do hino, composto de sete estrofes em redondilhas maiores, ou seja, versos de sete sílabas poéticas. O trecho também é o refrão da música.

O Pedro mencionado é o imperador dom Pedro 2º. O bruxo do Cosme Velho compôs a letra para o aniversário de 42 anos do monarca, em 2 de dezembro daquele ano – o hino seria apresentado naquele dia no teatro da cidade de Desterro, antigo nome de Florianópolis.

(Maurício Meireles, “Pesquisador encontra letra do hino nacional inédita escrita por Machado de Assis.” Em: *Folha de S.Paulo*, 22.09.2018. Adaptado)

a) Nas passagens a seguir, identifique a figura de linguagem presente: “Os velhos papéis, quando não são consumidos pelo fogo, às vezes acordam de seu sono para contar notícias do passado.” (1º parágrafo); “É assim que se descobre algo novo de um nome antigo, sobre o qual já se julgava saber tudo, como Machado de Assis.” (2º parágrafo)

b) Reescreva os trechos a seguir, completando as lacunas com as expressões que estão entre parênteses, seguindo as instruções que as acompanham e fazendo os ajustes necessários:

• “Você provavelmente não \_\_\_\_\_ que o autor carioca, morto em 1908, escreveu uma letra do hino nacional em 1867.” (ter a informação → flexionar o verbo no pretérito perfeito do indicativo)

• “O Pedro \_\_\_\_\_ Machado de Assis na letra do hino é o imperador dom Pedro 2º.” (referir-se → flexionar o verbo no pretérito imperfeito do indicativo)

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA**

**nota a)**

**nota b)**

**QUESTÃO 08**

Nos trechos reescritos do texto, tendo como referência o uso do sinal indicativo da crase, em conformidade com a norma-padrão, explique

- a) por que o uso desse sinal está correto ou não em “O Pedro à que o hino faz referência é o imperador D. Pedro 2º.” e “O pesquisador Felipe Rissato divulgou à comunidade acadêmica uma letra inédita do hino nacional.”
- b) a alteração gramatical e de sentido quando ela é usada nos dois casos: “Chegou à população a descoberta de uma letra do hino nacional datada de 1867.”; “Chegou a população à descoberta de uma letra do hino nacional datada de 1867.”

RASCUNHO

**RESOLUÇÃO E RESPOSTA****nota a)****nota b)**



## GRADUAÇÃO EM ECONOMIA – SP

### 005. CADERNO 3 | PROVAS DA 2<sup>a</sup> FASE

PROCESSO SELETIVO 1<sup>º</sup> SEMESTRE DE 2019

#### REDAÇÃO EM LÍNGUA PORTUGUESA

- Você recebeu este caderno de redação, contendo um tema a ser desenvolvido. Confira seus dados impressos na capa deste caderno.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- Assine apenas no local indicado; qualquer identificação ou marca feita pelo candidato no corpo deste caderno, que possa permitir sua identificação, acarretará a atribuição de nota zero à redação.
- Redija o texto definitivo com caneta de tinta azul ou preta. Os rascunhos não serão considerados na correção. A ilegibilidade da letra acarretará prejuízo à nota do candidato.
- A duração das provas de Língua Portuguesa e de Redação em Língua Portuguesa é de 2 horas e 30 minutos, já incluído o tempo para a transcrição das respostas e do texto definitivo.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 30 minutos do início da prova.
- Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- Ao sair, você entregará ao fiscal o caderno de questões discursivas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.

NÃO ESCREVA NESTE ESPAÇO

## REDAÇÃO



### TEXTO 1

Criada pela Controladoria-Geral da União (CGU), a Campanha “Pequenas Corrupções – Diga Não” tem como objetivo principal conscientizar os cidadãos para a necessidade de combater atitudes antiéticas – ou até mesmo ilegais –, que costumam ser culturalmente aceitas e ter a gravidade ignorada ou minimizada.

As peças publicitárias buscam chamar a atenção e promover a reflexão sobre práticas comuns no dia a dia dos brasileiros, como falsificar carteirinha de estudante; roubar TV a cabo; comprar produtos piratas; furar fila; tentar subornar o guarda de trânsito para evitar multas; entre outras.

As imagens da campanha foram inicialmente divulgadas nas redes sociais da CGU, em junho de 2013. Numa segunda etapa, em fevereiro de 2014, a campanha alcançou 10 milhões de usuários no Facebook.

(“Diga Não: Campanha Pequenas Corrupções”. [www.cgu.gov.br](http://www.cgu.gov.br), sem data. Adaptado)

### TEXTO 2

Quando dizem que a corrupção é sistêmica, não estão se referindo somente à corrupção generalizada no governo, mas sim em toda a sociedade. São milhares os exemplos de pequenas corrupções com que a sociedade brasileira se defronta. Estima-se, por exemplo, que a corrupção pública seja responsável por desviar R\$ 80 bilhões do seu verdadeiro propósito. Por outro lado, a sonegação de tributos, que não é do trabalhador assalariado, compromete cerca de R\$ 400 bilhões a R\$ 500 bilhões por ano, o que representa aproximadamente 10% do PIB brasileiro.

A corrupção não é somente obter proveitos indébitos, que envolvem suborno ou pagamentos ilícitos. Na sua forma mais ampla, a corrupção é a degradação de um bem ou de um costume social, ou seja, utilizá-los de forma inferior àquela para a qual foram idealizados. Indistintamente, as pequenas corrupções são consideradas normais e legítimas por parte significativa da sociedade brasileira. E, por serem culturalmente aceitas por uma parcela, não haveria motivos para serem condenadas ou combatidas. Se o objetivo de um país é evoluir culturalmente, economicamente e socialmente, todo e qualquer tipo de corrupção deve ser combatido, independentemente de sua origem ou grandeza.

(“A grande corrupção e as pequenas corrupções”. Rodolfo Coelho Prates. [www.gazetadopovo.com.br](http://www.gazetadopovo.com.br), 30.03.2015. Adaptado)

### TEXTO 3

O combate à corrupção tem aparecido como uma das principais bandeiras nesta novíssima história da República que brasileiros começam a escrever. Se, por um lado, o pedido por honestidade toma as ruas desde a pressão pela aprovação da Lei da Ficha Limpa, em 2010, e, mais intensamente, a partir dos protestos de junho de 2013, por outro, cidadãos ainda encontram dificuldade de vencer seus próprios vícios. É raro encontrar alguém que nunca tenha cometido pequenas corrupções no cotidiano. Esses comportamentos não deslegitimam o grito contra a corrupção e estão longe de ser a origem dos roubos aos cofres do governo, mas também atropelam o interesse público e mostram que o problema vai muito além dos três poderes.

“A corrupção tem dois significados: algo que se quebra e se degrada. Ela quebra o princípio da confiança, que permite a cada um de nós viver em sociedade. Também degrada o que é público”, explica a professora do Departamento de História da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) Heloísa Starling. “A corrupção não se dá só na relação com o Estado, mas também com a sociedade”, afirma o professor de ética e filosofia política da Universidade de São Paulo (USP), Renato Janine Ribeiro.

(“Cidadãos pedem combate à corrupção, mas cedem nas pequenas atitudes do dia a dia”. [www.em.com.br](http://www.em.com.br), 22.03.2015)

Com base em seus conhecimentos e nos textos apresentados, escreva uma dissertação, empregando a norma-padrão da língua portuguesa, sobre o tema:

## AS PEQUENAS CORRUPÇÕES NA SOCIEDADE BRASILEIRA SÃO CAUSA OU CONSEQUÊNCIA DAS GRANDES CORRUPÇÕES?

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

## REDAÇÃO

Em hipótese alguma será considerado o texto escrito neste espaço.

RASCUNHO

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

## REDAÇÃO

## Texto definitivo

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

**NÃO ASSINE ESTA FOLHA**

A

B

C

A

B

C

CÓDIGO

CÓDIGO

Fora do tema   
Fora do gênero   
Prova identificada   
Cópia

Fora do tema   
Fora do gênero   
Prova identificada   
Cópia

2º

EXAMINADOR

1º

EXAMINADOR

1ª D – 2º E   
2ª D – 2º E

1ª D – 1º E   
2ª D – 1º E

